

EDITORIAL

Caros leitores,

A Revista Alcance apresenta o segundo número de 2010 com sete artigos que tratam dos seguintes temas: qualidade de vida no trabalho, modelos de simulação, mudança organizacional, modelos para avaliação de marcas, empreendedorismo, alinhamento estratégico e qualidade em serviços.

O artigo “O lazer como um aspecto a ser considerado na qualidade de vida no trabalho” de Leandra Fernandes do Nascimento e Raimundo Wellington Araújo Pessoa mostra um estudo teórico-empírico com o objetivo de analisar a utilização do lazer como forma de contribuir para o aperfeiçoamento dos programas de qualidade de vida no trabalho, tendo como enfoque às práticas de atividades de lazer dos professores do CEFET/CE. A conclusão foi que é possível incluir o lazer dentro da Qualidade de Vida no Trabalho, levando em consideração o caráter multidimensional desta temática, buscando um clima favorável ao desenvolvimento individual e institucional para que o trabalhador tenha consciência de seu papel dentro das organizações.

Júlio César Bastos de Figueiredo por meio do artigo “Modelo computacional para simulação de aplicação da teoria das restrições” apresenta a proposta do uso de um modelo computacional, baseado na metodologia de Dinâmica de Sistemas, para o ensino e o estudo de tópicos ligados à Teoria das Restrições dentro dos cursos de Administração. O objetivo foi criar um instrumento construtivista de ensino para o estudante de graduação e pós-graduação que se depara com esse tópico nas disciplinas de Gestão de Operações. A construção de um modelo simples mostrou como auxiliar o ensino de operações, principalmente no escopo do estudo da Teoria das Restrições, por meio de um instrumento eficiente para lidar com a complexidade com a qual se deparam em sala de aula.

No terceiro artigo “Mudanças em ambiente organizacional e o paradoxo discurso versus prática” os autores José Eduardo de Aguiar, Edison Mello e Virginia Aparecida Castro abordam a realidade do ambiente de trabalho em seis agências bancárias de uma instituição financeira, de forma a identificar as contradições entre o discurso e a prática organizacional. O resultado traduziu a realidade da pesquisa em diferentes formas de reação do empregado às contradições encontradas, gerando conseqüências que vão da insegurança aos riscos à saúde, da falta de confiança à determinação de deixar a empresa.

Os autores José Luiz Trinta Marcos Cortez Campomar e Fátima Cristina Trindade Bacellar no artigo “Avaliação de marcas: estudo comparativo de diferentes modelos na ótica de marketing” apresentam por meio de estudo exploratório uma revisão bibliográfica acerca de modelos de avaliação de marca, a partir do trabalho realizado por Louro (2000), que apresentou e classificou medidas convencionais de avaliação do desempenho de uma marca. Verificou-se que a metodologia proposta no modelo *Brand Equity Ten*, apesar de não ser a mais recente, é a mais completa, pois abrange medidas indiretas (de mercado) e também as variáveis que medem diretamente o *brand equity*.

Marlon Dalmoro, Breno Augusto Diniz Pereira, Giovana da Silva Arruda e Jonas Cardona Venturini com o artigo “Congruências teóricas entre as características empreendedoras e a formação de organizações de natureza coletiva”, realizaram uma abordagem qualitativa por meio de pesquisa bibliográfica com foco no empreendedorismo, visando o estudo das bases paradigmáticas dos temas empreendedorismo, capital cultural e organizações coletivas, com o objetivo principal de explorar a interface teórica entre as características empreendedoras e a formação de organizações de natureza coletiva. Buscando a conexão dos temas estudados foram apresentadas quatro proposições de pesquisa com base na literatura analisada e um modelo de empreendedorismo em organizações coletivas, onde é possível observar que a formação da organização está centrada na ação empreendedora coletiva.

O artigo “O processo de alinhamento entre estratégias e competências organizacionais” de Wellington Rodrigues Moreira e Luciano Munck mostra um ensaio com o objetivo de verificar as relações existentes entre a gestão por competências, as estratégias delineadas pela organização e o processo de alinhamento estratégias-competências por meio de um estudo teórico-científico que revise os principais escritos acadêmicos sobre estes temas. Também discute como os instrumentos de alinhamento podem facilitar a gestão e comunicação do processo estratégico por meio do mapeamento e desenvolvimento das competências organizacionais.

Para finalizar, o artigo “Qualidade em serviços contábeis: um estudo nas empresas do setor de comércio varejista de material de construção” de José Ribamar Marques de Carvalho e Francilene Araújo Silva Tomaz procurou identificar e analisar os requisitos de qualidade em relação à prestação de serviço contábil oferecida ao setor de comércio varejista de material de construção da cidade de Sousa (PB) para propor dimensões/fatores que possam direcionar melhor o trabalho dos profissionais de Contabilidade. Os resultados apontam 3 fatores distintos relacionados a qualidade dos serviços contábeis: confiança, agilidade e interesse em prestar o serviço contábil; competência, atualização e ética profissional; e honorários contábeis e informações elaboradas.

Desejamos que os artigos aqui publicados auxiliem nossos leitores em suas pesquisas científicas.

Elaine Ferreira
Sidnei Vieira Marinho
Editores da Revista Alcance